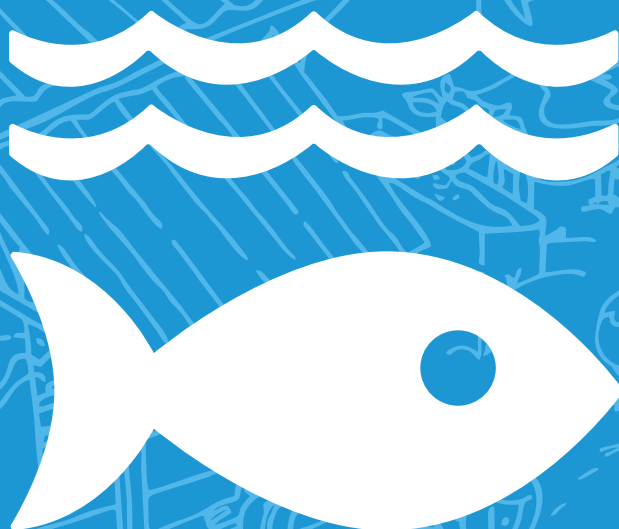


OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

14 VIDA NA ÁGUA





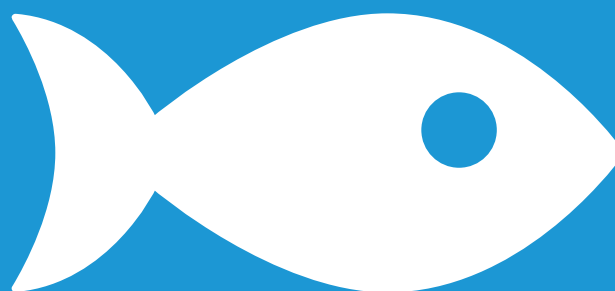
INTRODUÇÃO

Esta Coletânea tem como objetivos: contribuir para a divulgação e fortalecimento dos pilares e conceitos do Programa Cultivando Água Boa (CAB), programa socioambiental da Itaipu Binacional implantado nos 29 municípios da Bacia do Paraná parte 3 (BP3) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) nos municípios que compõem a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), e disseminar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 17 e-books. Também apresenta os indicadores trabalhados no PCS, as ações regionais e locais desenvolvidas pelo CAB e um exemplo de contribuição para o cumprimento do ODS.

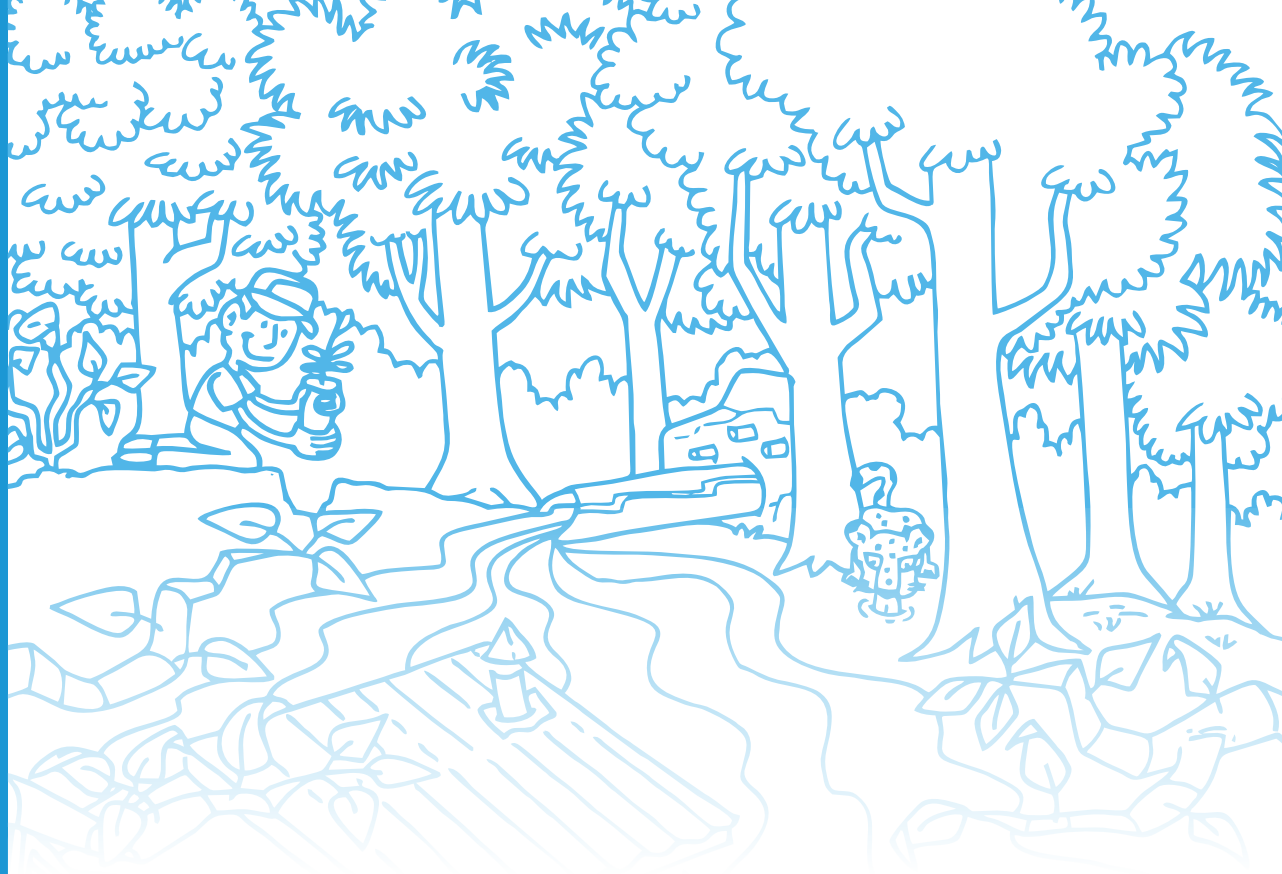
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



14 VIDA NA ÁGUA



Editora Amigos da Natureza
Marechal Cândido Rondon
2017



© Copyright 2017 Editora Amigos da Natureza Ltda.
Todos os direitos reservados

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

C366 14 vida na água [livro eletrônico] / organização Amigos da Natureza. -
Marechal Cândido Rondon: Amigos da Natureza, 2017.
13 p.; pdf

ISBN 978-85-61726-99-7

1. Recursos aquáticos. 2. Oceanografia. I. Amigos da Natureza, org. II.
Título.

CDD – 22.ed. 551.46
CIP-NBR 12899

Ficha catalográfica elaborada por Marcia Elisa Sbaraini Leitzke CRB-9ª/539



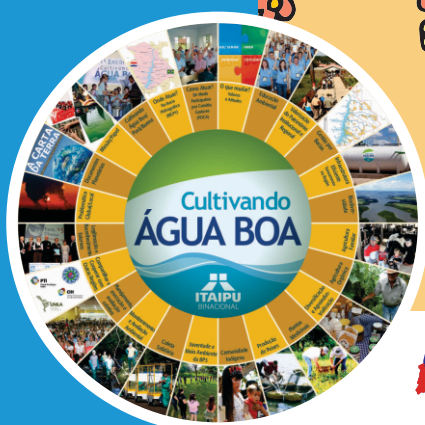
Editora Amigos da Natureza Ltda.
Telefone/fax (45) 3254-7631

Diretor/Jornalista
Arno Kunzler - nº 274/02/38

www.editoraamigos.com.br

ODS 14

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS

lindeiros
do LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



Tão importantes para o equilíbrio ambiental do planeta e fonte de alimento, os oceanos são tema deste objetivo. Entre as metas, destacam-se a preocupação com a poluição, a proteção dos ecossistemas marinhos e costeiros e o uso sustentável dos seus recursos.

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.

14.3 Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis.

14.4 Até 2020, efetivamente regular a coleta, acabar com a sobrepesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas.

14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível.

14.6 Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, eliminar os subsídios que contribuem para a pesca ile-



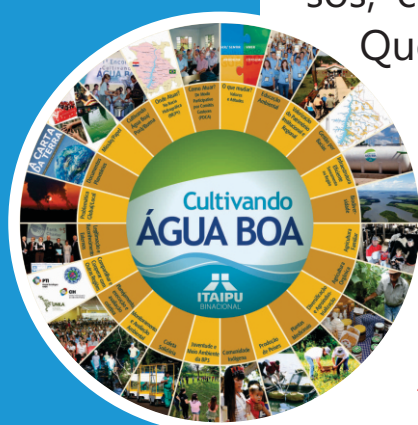
gal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial, diferenciado, adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio.

14.7 Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.

14.a Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos.

14.b Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados.

14.c Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS [Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar], que provê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conforme registrado no parágrafo 158 do “Futuro Que Queremos”.



Conheça mais acessando

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Eixos e Indicadores do **Programa Cidades Sustentáveis** que dialogam com este ODS

Eixo 2 - Bens Naturais Comuns

- Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos
- Zona costeira em área de conservação e interesse científico

Conheça mais acessando
www.cidadessustentaveis.org.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS

lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**

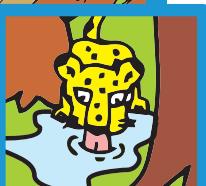
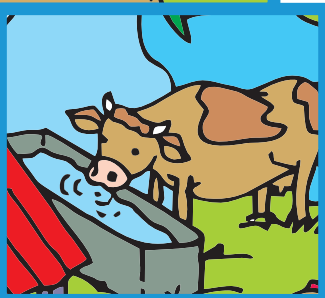


Ações do CAB que contribuem para o ODS

- **Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável**
 - Incentivo à produção e ao consumo de alimentos orgânicos
 - Incentivo ao uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos nos municípios
- **Programa de Gestão da Informação Territorial**
 - Operação da unidade de geoprocessamento

Conheça mais acessando

www.cultivandoaguaboa.com.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



Boa prática

Título: Recuperação e proteção de nascentes: “Água para vida”.

Entidade: Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras - Departamento Meio Ambiente e parceiros.

Localidade: São José das Palmeiras - PR

Início: 2009

Breve descritivo: iniciado através do Projeto “Paraná Biodiversidade” e do Programa “Cultivando Água Boa” e realizado com o compromisso assumido pelo poder público junto aos moradores das comunidades na recuperação das nascentes. Contou também com a participação de crianças e adolescentes das escolas do município no plantio de árvores para reposição da mata ciliar.

O trabalho de recuperação e conservação de nascentes foi iniciado com um planejamento, onde foram priorizadas algumas minas para recuperação. Estas foram isoladas com cercas e houve o plantio de árvores para recomposição da mata ciliar.

Antes da recuperação destas nascentes, o abastecimento de água dependia de poços artesianos, que não eram suficientes. Foi constatada, na preservação das minas, uma possibilidade para garantir água de qualidade, de baixo custo e de forma sustentável às comunidades.

Atualmente existem, no município, 52 minas recuperadas e georreferenciadas. Em alguns casos, estas atendem





à família da propriedade onde se encontra, em outros, atendem a toda a comunidade. O município tem a preocupação com a sustentabilidade dessas ações, por isso, nas que atendem o maior número de famílias, a água é distribuída por gravidade, sem gerar custos com energia elétrica. Em outras minas, o sistema usado é o bombeamento hidráulico (roda de água), que também dispensa o uso de energia elétrica.

Está em vigor convênio com a Itaipu que visa readequar mais minas, prevendo a substituição do sistema de bombeamento elétrico pelo hidráulico (turbina hidráulica).

A Vigilância Sanitária municipal realiza, periodicamente, coletas de água nessas nascentes para verificar a qualidade da água. Quando verificada alguma alteração, são realizados o tratamento e a manutenção necessária.

Um aprendizado fundamental: O programa tem papel fundamental na formação e manutenção dos recursos hídricos e no abastecimento de água potável a comunidades rurais do interior do município que apresentam dificuldade de disponibilidade de água durante os períodos de maior seca. Durante o ano, a Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras propõe este projeto de recuperação e proteção das nascentes, não só como ponto de partida estratégico para recuperação dos recursos hídricos, mas também para preservar a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo, gerar trabalho, manter e ampliar a beleza cênica de uma paisagem e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Conheça mais acessando

www.observatoriocab.org.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Agenda 2030

O que podemos fazer para conservar a vida na água?

Cidadão

Utilizar de sistemas de esgoto que não poluem os rios e mares.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Empresa

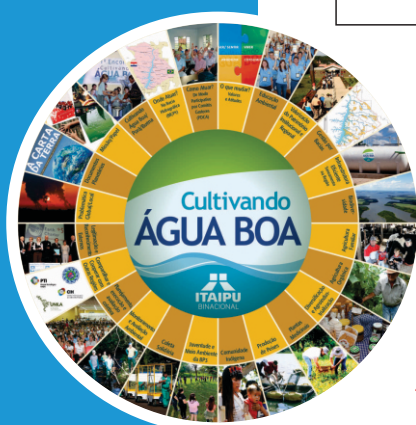
Utilização de sistemas de esgoto que não poluem os rios e mares.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Comunidade

Mobilizar políticas públicas de conservação das águas, o consumo responsável de peixes e frutos do mar.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

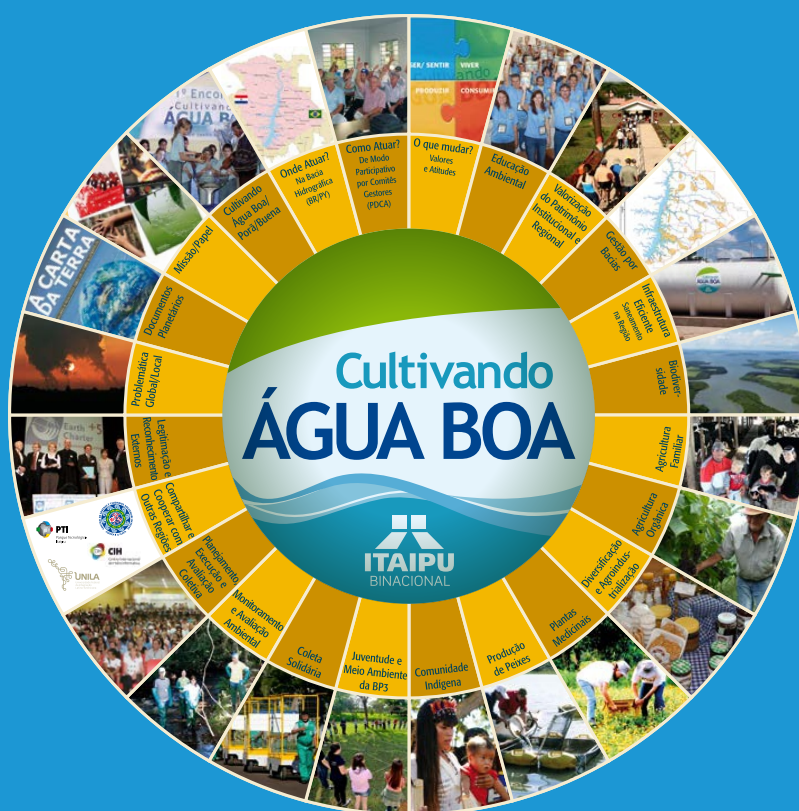


Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-61726-99-7



9 788561 726997



OBSERVATÓRIO
REGIONAL CAB

www.observatoriocab.org.br



www.cultivandoaguaboa.com.br



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

www.cidadessustentaveis.org.br